

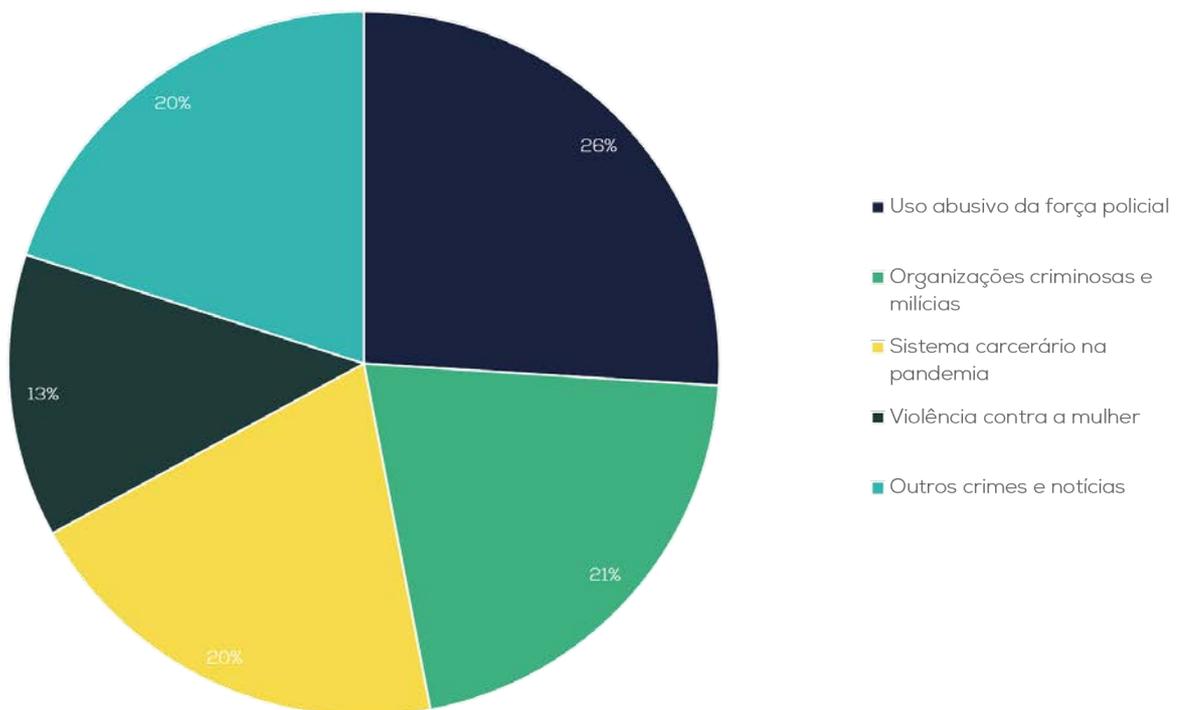
Noticiário destaca letalidade maior da PM de São Paulo

Outros temas abordados foram o projeto que propõe o fim da Ouvidoria da polícia paulista e ações da milícia no RJ

David Marques e Betina Warmling Barros
21 de julho de 2020

Os casos recorrentes de uso abusivo da força policial continuam atraindo bastante atenção da mídia na cobertura sobre Segurança Pública no Brasil. Por mais uma semana seguida, o tema aparece como o mais citado na análise feita pelo *Fonte Segura* nos principais veículos de comunicação do país, sobretudo porque a cada semana aparecem novos casos de violência policial registrados em vídeo por cidadãos ou pelas câmeras de segurança em São Paulo. Nesta semana, 26% de todas as matérias analisadas trataram do assunto contra 31% da cobertura do período anterior.

Principais assuntos da mídia, entre 20/07 e 27/07



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Structural Topic Modelling.

O caso que recebeu maior atenção da mídia e também teve a notícia mais vezes compartilhada no *Facebook* ocorreu na zona leste da capital paulista no sábado (25/07), quando [um policial foi preso em flagrante após ter atirado duas vezes, pelas costas, contra um assaltante desarmado](#). A ocorrência foi registrada em vídeo e o assaltante, que conduzia uma moto roubada pouco antes, morreu no hospital horas depois. [A Polícia Civil informou que a análise das imagens contradiz a versão apresentada pelo policial militar no boletim de ocorrência](#), de que o homem teria tentado atingir o policial com a motocicleta e com uma arma de fogo.

O caso ocorreu em meio à [alta recorde nas estatísticas de letalidade policial no primeiro semestre em São Paulo](#), com 514 vítimas fatais em decorrência de intervenção policial. O número de [policiais vítimas de homicídio também teve crescimento](#): foram 28 no primeiro semestre de 2020, contra 16 no mesmo período de 2019. Neste contexto, [entidades da sociedade civil negociam junto à Ouvidoria da Polícia a criação de câmara técnica de monitoramento de casos de letalidade policial e de vitimização policial](#) (casos de homicídio e suicídio de policiais).

Apesar de o cenário demonstrar necessidade de aperfeiçoamento do controle sobre a atividade policial, deputados da chamada ["bancada da bala" da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo apresentaram requerimento de urgência para votação de um](#)

[projeto de lei complementar que extingue a Ouvidoria da Polícia](#), órgão que recebe denúncias feitas contra e por policiais no estado, além de acompanhar a apuração dos casos de letalidade policial.

A discussão sobre organizações criminosas e milícias também teve destaque no noticiário da semana, com 21% da cobertura. Neste tema, ganhou repercussão a notícia de que uma quadrilha de traficantes teria criado um complexo de cinco favelas na zona norte do Rio de Janeiro. Este conjunto de favelas, que possui aproximadamente 134 mil habitantes, está sendo chamado de “Complexo de Israel”. [No contexto de dominação territorial por parte desta quadrilha, há suspeita de desaparecimento de moradores do local e denúncias de que o líder da quadrilha trabalha pela imposição de sua religião aos moradores do “Complexo de Israel”.](#)

Ainda neste tópico, o líder do PSB na Câmara, deputado Alessandro Molon (RJ), apresentou [projeto de decreto legislativo para derrubar a medida do Ministério da Justiça e Segurança Pública \(MJSP\) que revogou a exigência de identificação sigilosa de armas utilizadas pela Força Nacional de Segurança Pública](#), dificultando seu rastreamento em caso de roubo ou desvio. Em sua justificativa, o deputado argumenta que enfraquecer o controle sobre os armamentos só interessa às organizações criminosas e fortalece as milícias.

O tema do sistema prisional na pandemia alcançou 20% da cobertura da mídia. Neste assunto, ganhou repercussão a notícia de que o [ministro do Superior Tribunal de Justiça \(STJ\), João Otávio de Noronha, que concedeu prisão domiciliar para Fabricio Queiroz, ex-assessor da família Bolsonaro, rejeitou 96,5% dos pedidos semelhantes que mencionavam presos no grupo de risco para Covid-19.](#)

Os casos de violência contra mulher alcançaram 13% da cobertura da área. Além disso, matérias sobre outros crimes e assuntos diversos tiveram 20% da cobertura. Em relação a estes, destacou-se [reportagem do UOL denunciando o monitoramento realizado pelo MJSP sobre 579 profissionais de segurança pública estaduais e federais, identificados como “policiais antifascistas”, além de ex-secretários nacionais de segurança pública e direitos humanos.](#) O monitoramento é realizado pela Seopi (Secretaria de Operações Integradas).

[Os citados neste dossiê da Seopi e entidades sociedade civil condenaram o monitoramento, acusando a medida de autoritária, na medida em que serve para monitorar opositores políticos, além de se assemelhar a atividades de inteligência desenvolvidas durante a ditadura militar.](#) Além disso, o monitoramento é direcionado a um conjunto bem específico de pessoas, sem comportamento suspeito de crimes, e [não encontra justificativa plausível para seu desenvolvimento ou seu sigilo no âmbito da legislação vigente que disciplina o Sistema Brasileiro de Inteligência \(Sisbin\).](#)

[Deputados de oposição ao governo declararam que tentarão convocar André Mendonça, Ministro da Justiça e Segurança Pública, para explicar este monitoramento à Câmara dos Deputados.](#)

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b-qt7eh-ubi2z-ftmgg-tcph5-6zr35-vrsh9-kci9c-ftfh2-ohm8s>

